

Ciência não prova eficácia da terapia homeopática com arnica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Segundo matéria publicada no jornal O Estado de São Paulo, do dia 3 de março de 2003, a homeopatia, terapia indicada por pelo menos 15 mil médicos no país, volta a causar discussões após a divulgação de um estudo inglês que avaliou a eficácia de um medicamento homeopático à base de arnica para aliviar inchaços e hematomas provocados por cirurgias eletivas de síndrome do túnel do carpo. O estudo avaliou 64 adultos que foram medicados com arnica ou placebo 7 dias antes e 14 dias após a cirurgia. Os resultados do estudo indicam que o tratamento homeopático com arnica não apresenta nenhuma vantagem em relação à medicação placebo. Confira o texto integral e o artigo original para mais detalhes.

Referência: www.estado.estadao.com.br (edição de 2 de março de 2003)

Referência: Journal of the Royal Society of Medicine 2003; 96(2):60-65

Nota da redação: Na homeopatia o tratamento é individualizado na escolha do princípio ativo e dose, por isso alguns pontos devem ser considerados. Primeiramente, pela anamnese, o clínico sugere o medicamento de fundo que, segundo os unicistas, é o único medicamento a ser utilizado e, segundo os pluralistas, pode-se utilizar como adjuvante um medicamento homeopático sintomático como a arnica, que varia para cada pessoa, com tratamento alopático em crises. Ainda não foi demonstrado experimentalmente, de maneira incontestável, a eficiência da homeopatia ou mesmo o seu mecanismo de ação. Além disso, existem poucos trabalhos científicos nessa área, e nem sempre são de boa qualidade. Dessa forma, são necessários estudos bem dirigidos, considerando todas as

individualidades do tratamento homeopático, antes de qualquer conclusão precipitada.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/ciencia-nao-prova-eficacia-da-terapia-homeopatica-com-arnica · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE